

OTIMIZAÇÃO DE OLIGONUCLEOTÍDEOS DEGENERADOS PARA DETECÇÃO DO VÍRUS ASSOCIADO COM A MURCHA DO ABACAXI

Keilla Cidreira dos Santos¹; Eduardo Chumbinho de Andrade²

O abacaxizeiro (*Ananas comosus* var. *comosus*) por ser de propagação vegetativa, possui a vantagem da multiplicação clonal do material de plantio pela utilização de brotações gerados em cada planta. Entretanto, a propagação vegetativa favorece a disseminação de doenças, como o complexo do vírus associado à murcha do abacaxizeiro (*Pineapple mealybug associated virus*, PMWaV), transmitido pela cochonilha *Dysmicoccus brevipes*. A planta infectada geralmente possui menor porte, apresentando folhas avermelhadas com pontas secas, poucas raízes, sendo arrancadas com facilidade, podendo progredir para a morte. Os sintomas da murcha só se manifestam quando a planta infectada pelo vírus também está sendo colonizada pela cochonilha. O vírus pertence a família *Closteroviridae*, gênero *Ampelovirus*, possuindo partícula alongada e genoma de RNA com aproximadamente 14 kb. Atualmente já foram caracterizados 3 tipos de PMWaV, denominados 1, 2, e 3, que se diferenciam pela seqüência e organização do genoma. Além dos danos diretos causados por esta virose, existe uma grande dificuldade de se detectar o vírus em mudas comercializadas, acarretando na maior disseminação/introdução do vírus. A detecção do vírus pode ser feita pela técnica de RT-PCR, utilizando-se de oligonucleotídeos específicos para os tipos de PMWaV. Entretanto, é interessante que se aprimore a metodologia de forma a obter uma indexação simultânea dos três vírus para gerar uma economia de tempo e dinheiro. Para isso foram desenhados oligonucleotídeos degenerados, baseados no alinhamento das seqüências do PMWaV-1 e 2 e utilizados para a detecção dos vírus em plantas de abacaxi. Os resultados demonstram que é possível a detecção dos vírus tanto com os oligonucleotídeos específicos quanto com os degenerados.

Palavras-chave: Abacaxi; vírus da murcha; diagnose.

¹Estudante do Curso de Biomedicina da FAMAM; keubiomedicina@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical; eandrade@cnpmf.embrapa.br